

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP. UR. FONO. 014 Página 1/5	
Título do Documento	TESTE DO CORANTE AZUL ( <i>BLUE DYE TEST</i> ) NO MANEJO DA DEGLUTIÇÃO EM PACIENTES TRAQUEOSTOMIZADOS	Emissão: 11/2020	Próxima revisão: 11/2022
		Versão: 01	

## 1. OBJETIVO

Padronizar a análise da deglutição de saliva em pacientes traqueostomizados que serão submetidos ao blue dye test.

## 2. MATERIAL

- Jaleco próprio ou unissex fornecido pelo hospital;
- Gorro;
- Capote se necessário;
- Máscara;
- Luvas de procedimento;
- Caneta e papeleta com folha para preenchimento de informações;
- Material para aspiração endotraqueal e supra cuff (sonda de aspiração, soro fisiológico, seringa, luvas estéreis);
- Óculos de proteção individual;
- Toalhas de papel;
- Gazes;
- 0,5ml de corante alimentício azul (anilina) ou 4 gotas;
- Seringa.

## 3. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

- a) Verificar com o médico responsável a liberação para atender o paciente;
- b) Analisar prontuário do paciente (verificar alguma contraindicação para o procedimento, como ausência de: sedação, sepse ou gerador de hipertermia; alergias a corantes e reconstruções microcirúrgicas em parte do trajeto digestivo, que impeçam temporariamente a administração de qualquer substância);
- c) Observar nível de consciência e estado de alerta não comprometido, além de estabilidade clínica e hemodinâmica;
- d) Higienizar as mãos;
- e) Reunir o material e levar ao quarto - próximo ao paciente;
- f) Higienizar as mãos;
- g) Identificar-se para o paciente e/ou acompanhante;
- h) Explicar o procedimento ao paciente e/ou acompanhante;

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP. UR. FONO. 014 Página 2/5	
Título do Documento	<b>TESTE DO CORANTE AZUL (BLUE DYE TEST) NO MANEJO DA DEGLUTIÇÃO EM PACIENTES TRAQUEOSTOMIZADOS</b>	Emissão: 11/2020	Próxima revisão: 11/2022
		Versão: 01	

- i) Elevar a cabeceira do leito a 90°;
- j) Realizar avaliação clínica fonoaudiológica e descartar sinais indicativos de aspiração de saliva (dispensa realização do teste);
- k) Realizar aspiração endotraqueal e supra cuff;
- l) Desinsuflar o cuff gradativamente e aspirar caso perceber secreção ou tosse imediata do paciente;
- m) Manter o cuff desinsuflado (caso intolerância interromper o teste e insuflar o cuff);
- n) Aplicar 4 gotas de anilina azul sobre o dorso da língua do paciente;
- o) Solicitar ao paciente para deglutir;
- p) Realizar aspiração endotraqueal após a deglutição, caso necessário;
- q) Observar a presença ou ausência imediata de secreção corada;
- r) Reaplicar o teste a cada 2 horas por 3 vezes consecutivos, caso mantiver negativo.
- s) Resultado: Blue Dye Test Positivo presença de secreção corada de azul, quantificar discreto (+), moderado (++) e intenso (+++);
- t) Resultado: Blue Dye Test Negativo (-) ausência de secreção corada de azul;
- u) Comunicar equipe médica, enfermagem e multiprofissional sobre resultado e conduta, necessidade de vigilância ao longo do período;
- v) Colocar o resultado do teste na evolução do paciente e anexar no prontuário.

### 3.1. Análise dos resultados e condutas esperadas

#### 3.1.1. Blue dye test modificado negativo (-)

Ausência de secreção corada de azul pela cânula de traqueostomia em nenhuma aspiração traqueal ao longo do dia, sugestivo de deglutição normal de saliva.

- a) Manter posicionamento adequado do paciente: 45°;
- b) Manter o cuff desinsuflado;
- c) Seguir com protocolo de BDTM (Blue Dye Test Modificado), visando introdução de dieta oral;
- d) Paciente apto para troca de cânula sem cuff do ponto de vista fonoaudiológico (sugestivo de ausência de aspiração de saliva).

#### 3.1.2. Blue dye test positivo (+)

Presença de secreção corada de azul durante aspiração traqueal – indicativo de aspiração de saliva apresentando risco de broncoaspiração.

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP. UR. FONO. 014 Página 3/5	
Título do Documento	TESTE DO CORANTE AZUL ( <i>BLUE DYE TEST</i> ) NO MANEJO DA DEGLUTIÇÃO EM PACIENTES TRAQUEOSTOMIZADOS	Emissão: 11/2020	Próxima revisão: 11/2022
		Versão: 01	

- a) Manter posicionamento adequado do paciente: 45°;
- b) Comunicar a equipe assistente quanto à presença de broncoaspiração de saliva;
- c) Quantificar com sinal positivo (+) a intensidade da coloração azul observada na TQT (+ discreto, ++ moderado, +++ intenso);
- d) Conforme a intensidade do corante, definir reinsuflar o cuff ou seguir com BDTM;
- e) Insuflar o cuff de acordo com o protocolo de pressão do cuff;
- f) Classificar nível da gravidade da disfagia orofaríngea;
- g) Executar planejamento terapêutico personalizado em relação à deglutição de saliva;
- h) Se a conduta for nulidade via oral e o paciente apresentar melhora clínica da deglutição com necessidade de redefinição de conduta, repetir o BDTM;
- i) Executar planejamento terapêutico personalizado em relação à deglutição, seja com terapia direta ou indireta;

### 3.2. Observações:

- O resultado negativo neste procedimento, não significa ausência de broncoaspiração do alimento pelo paciente, este dado deve ser analisado em conjunto com toda a avaliação fonoaudiológica. Assim como, um resultado positivo é passível de desconsideração, diante do quadro clínico geral e das manifestações respiratórias do indivíduo. Deve-se ter conhecimento e ficar atento aos falsos positivos e falsos negativos;
- A Avaliação Clínica Fonoaudiológica à beira do leito é soberana. O objetivo do teste é viabilizar a introdução de dieta por via oral de forma segura;
- Em qualquer momento o procedimento pode ser interrompido, como em caso de instabilidade clínica do paciente, piora respiratória ou presença do corante em cânula de traqueostomia.

Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO / ROTINA</b>	POP. UR. FONO. 014 Página 4/5	
Título do Documento	<b>TESTE DO CORANTE AZUL (BLUE DYE TEST) NO MANEJO DA DEGLUTIÇÃO EM PACIENTES TRAQUEOSTOMIZADOS</b>	Emissão: 11/2020 Versão: 01	Próxima revisão: 11/2022

#### 4. REFERÊNCIAS

CONSELHO FEDERAL DE FONOAUDIOLOGIA – CFFa, Dispõe sobre a regulamentação da atuação do profissional fonoaudiólogo em disfagia e dá outras providências. Resolução CFFa Nº 492 DE 07/04/2016

Critérios para avaliação clínica fonoaudiológica do paciente traqueostomizado no leito hospitalar e internamento domiciliar. [on line] 2014 Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rcefac/v16n2/1982-0216-rcefac-16-2-0524.pdf>. CARLO, M M R P; LUZO, M C M. Terapia Ocupacional: Reabilitação Física e Contextos Hospitalares. 1ª ed. São Paulo: Roca, 2004.

FURKIM, Ana Maria; RODRIGUES, Katia Alonso. Disfagias nas unidades de terapia intensiva. 1. Ed. São Paulo: Roca, 2014 CARLO, M M R P; KUDO, A M. Terapia Ocupacional em Contextos Hospitalares e Cuidados Palitivos. São Paulo: Payá. 2018.

SUSAN L. McGowan, Elizabeth C. Ward, Laurelie R. Wall, Leanne R. Shellshear e Ann Louise Spurgin. UKsurvey of clinical consistency in tracheostomy management, Internation-al Journal of Language & Communication Disorders, VOL. 49, NO. 1, 127–138, 2014.

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP. UR. FONO. 014 Página 5/5	
Título do Documento	TESTE DO CORANTE AZUL ( <i>BLUE DYE TEST</i> ) NO MANEJO DA DEGLUTIÇÃO EM PACIENTES TRAQUEOSTOMIZADOS	Emissão: 11/2020	Próxima revisão: 11/2022
		Versão: 01	

## 5. HISTÓRICO DE REVISÃO

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO	RESPONSÁVEL
01	21/02/2020	Elaboração do POP	Taciana Castro Martins Uehara

<b>Elaboração:</b> Taciana Castro Martins Uehara – Fonoaudióloga	Data: 21/10/2020
<b>Revisão:</b> Daniela Xavier de Souza – Fonoaudióloga Sâmia Neves Maciel de Carvalho Amorim Lousan – Fonoaudióloga	Data: 21/10/2020
<b>Análise:</b> Laura Cristina de Carvalho Noleto Siqueira – Enfermeira Chefe da Unidade de Reabilitação	Data: 23/10/2020
<b>Validação:</b> Bianca Cristina de Oliveira Borges – Enfermeira Comissão de Padronização de Documentos	Data: 17/11/2020
<b>Aprovação:</b> Carlos Cristiano Oliveira de Faria Almeida – Enfermeiro Chefe de Divisão de Apoio Diagnóstico e Terapêutico	Data: 20/11/2020

*Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte*